

UM ESTUDIO SÓMBRELA CULTURA Y EL DESARROLLO LOCAL DEL MUNICIPIO DE IJUÍ/RS-BR

A STUDY ON CULTURE AND LOCAL DEVELOPMENT IN THE MUNICIPALITY OF IJUÍ/RS-BR

Raquel Carine Matz Gutknecht
Mestranda em desenvolvimento regional
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Granda do Sul (Unijui)
e-mail: raquelcarinmg@gmail.com

Adriane Fabricio
Doutora em Administração com ênfase em Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional
- Professora Efetivo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul,
Brasil
e-mail: adriane.fabricio@unijui.edu.br

Daniel Knebel Baggio
Doutorado em Contabilidad y Finanzas pelo Universidad de Zaragoza, Espanha - Vice Reitor de
Pós-Graduação Pesquisa e Extensão
e-mail: baggiod@unijui.edu.br

Resumen

El concepto de desarrollo tiene diferentes vertientes y está asociado a diferentes dimensiones sociales, económicas y ambientales, como la cultura. El objetivo de este artículo es verificar la relación entre cultura y desarrollo local en el municipio de Ijuí/RS-BR y sus influencias, tanto sociales como económicas. Esta investigación se caracteriza por ser un estudio descriptivo, cualitativo y de campo, en el que se realizó una entrevista a Jonas Sala, presidente de la União das Etnias de Ijuí. Se percibió que la cultura interfirió en el pasado en la forma en que el municipio se desarrolló y continúa reflejando hoy, que van desde el desarrollo de proyectos sociales hasta la preservación histórica.

Palabras Claves: Desarrollo. Cultura. Ijuí/RS-BR

Clasificación JEL: O15, R23, F22

Abstract

The concept of development has different aspects and is associated with different social, economic and environmental dimensions, such as culture. The objective of this article is to verify the relationship between culture and local development in the municipality of Ijuí/RS-BR and its influences, both social and economic. This research is characterized as descriptive, qualitative and field study, in which an interview was carried out with Jonas Sala, president of the União das Etnias de Ijuí (Union of Ethnicities of Ijuí). It was realized that culture interfered in the past in the way the municipality developed and continues to reflect today, ranging from the development of social projects to historical preservation.

Keywords: Development. Culture. Ijuí/RS-BR.

JEL Classification: O15, R23, F22

1. INTRODUÇÃO

Após a segunda guerra mundial houve a ascensão da indústria que alterou a maneira do ser humano produzir e as sociedades capitalistas voltaram-se para método do consumo. Junto a isto o conceito de desenvolvimento passou a ser disseminado acompanhado do crescimento econômico. Sobre o prisma dos economistas o desenvolvimento consistia no aumento do fluxo da renda real, sem se preocupar com a distribuição destes aumentos (Furtado, 2009; Queiroz, 2015).

A partir da década de 1970 o conceito de desenvolvimento passou a ser disseminado interagindo com aspectos sociais, ambientais e de viabilidade econômica, não sendo relacionado apenas com o crescimento econômico. O objetivo central passa a ser as necessidades humanas, onde as pessoas devem ser inclusas democraticamente nas decisões (Sachs, 2004).

Marshall (1982) idealiza, por meio de uma análise do crescimento industrial, que o fenômeno desenvolvimentista ocorre além dos aspectos econômicos, no qual deve-se levar em consideração aspectos imateriais de localização, que são: as relações sociais e culturais de uma região (Dallabrida, 2011). A cultura possui uma dimensão antropológica ampla que condiz com a capacidade de interação social dos indivíduos, que constroem valores e manejam identidades, rotinas e diferenças de maneira a erguer “pequenos mundos”. Os fatores culturais podem relacionar-se, por exemplo, com as origens regionais ou grupos étnicos, desde que se socializem (Botelho, 2001).

Visando entender a relação entre a cultura e o desenvolvimento local este estudo objetiva verificar a importância étnica cultural para o desenvolvimento do município de Ijuí/RS-BR e suas influências tanto sociais, quanto econômicas. Visto que, Ijuí/RS-BR recebeu em 2022 o título de Capital Mundial das Etnias devido a influência da cultura étnicas no município (Município de Ijuí, 2022).

Ijuí/RS-BR conta com a associação da União das Etnias de Ijuí (UETI) que visa promover a herança étnica cultural por meio das 12 casas étnicas (afros, alemães, árabes, austríacos, espanhóis, holandeses, italianos, japoneses, letos, poloneses, portugueses e suecos), além da associação tradicionalista Querência Gaúcha que se encontram no Parque de Exposição da cidade e de sua sede utilizada para apresentações e eventos locais. Além disto os gestores da UETI promovem diversos programas e projetos que visam a melhoria da qualidade de vida da população ijuíense.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

A pesquisa é o caminho pelo qual o pesquisador visa fornecer respostas ao problema proposto, de maneira racional e sistemática, e o caminho utilizado para que se chegue a este fim é conceituado como método. As estratégias utilizadas nesse processo orientam o pesquisador a alcançar conhecimentos verdadeiros, de maneira segura e eficiente (Marconi; Lakatos, 2021; Gil, 2022).

Este artigo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, que visa descrever determinado fenômeno; pesquisa qualitativa, que lida com dados não numéricos, em função da dificuldade de obter resultados quantitativos. Este tipo de pesquisa possui foco no significado e no entendimento, é um processo indutivo com rica descrição dos dados e o pesquisador é fundamental no processo, pois ele precisa responder e adaptar-se ao ambiente estudado (Gil, 2022).

Como técnica de pesquisa utilizou-se da pesquisa de campo, que visa procurar uma resposta para uma hipótese ou descobrir a relação entre determinados fenômenos. Para a coleta de dados, utilizou-se da técnica de entrevista, onde mediante a conversação pretende-se obter informações sobre determinado assunto. Esta foi semiestruturada que possui um roteiro, mas o pesquisador e o pesquisado tem a livre interação, podendo alterar as perguntas conforme o andamento da pesquisa (Marconi; et al, 2021).

Para a elaboração desta pesquisa foi entrevistado o presidente da União das Etnias de Ijuí (UETI), Jonas Sala, no dia 15 de abril de 2024, por meio virtual com a utilização do programa Meet do google, sendo gravada e transcrita na íntegra, com consentimento do entrevistado para a gravação e utilização de suas falas no decorrer da resolução do trabalho. As perguntas basearam-se nos conceitos sobre cultura, desenvolvimento de uma localidade e a história da UETI e os programas realizados pelo mesmo.

2.2 Referencial Teórico

2.2.1 Desenvolvimento territorial local e os aspectos culturais

Até a década de 1960 o conceito de desenvolvimento relacionava-se exclusivamente com crescimento econômico, em função da industrialização que perpetuava uma nova maneira do homem viver, focado no consumo e no aumento da renda. Entretanto com o aumento dos problemas sociais, verificou-se que o desenvolvimento ia além da parte econômica de uma comunidade e atualmente diversos são os conceitos utilizados para representar o desenvolvimento (Veiga, 2005).

Sabe-se que o desenvolvimento é algo muito amplo e complexo; e que há a necessidade de incluir diferentes dimensões sociais, humanas, tecnológicas, políticas, culturais e ambientalmente sustentáveis. Desenvolver um território é introduzir políticas que visem as esferas sociais, ambientais e de viabilidade econômica; podendo dividir-se em desenvolvimento social e humano; desenvolvimento cultural, político e institucional; desenvolvimento econômico, tecnológico e financeiro; e desenvolvimento ambiental sustentável (Costamagna; et al 2015).

Para tanto, no desenvolver desta pesquisa, o foco está na fatia do desenvolvimento que visa a cultura. A conceituação da cultura, por sua vez, pode focar diversos conceitos conforme a sua atribuição, podendo estar atribuída com os valores, identidades sociais, crenças e costumes; e por gerar conhecimento sobre o meio ambiente no qual o homem extraí e transforma seu meio de vida (Sachs, 2004).

Outro conceito condiz com as atividades criadoras e artísticas, que visa o desenvolvimento das pessoas; e por meio de políticas públicas que visam moldar os cidadãos por meio da cultura para que estes sejam responsáveis e convivam de maneira harmoniosa (Eagleton, 2003; Sachs, 2004)). Também interfere e se relaciona com as articulações sociais e da criação de capital social territorial (Costamagna; et al. 2015).

Para que haja desenvolvimento, no entanto, é necessário que haja diferentes políticas que empreendam ações para a melhoria da qualidade de vida e que o foco não pode ser apenas econômico. Descobriu-se então que neste processo a cultura possui interferências, indo desde a maneira como uma comunidade se comporta para se desenvolver até nos projetos e programas sociais que hoje são desenvolvidos (Costamagna; et al. 2015).

Mas para que isto ocorra, é importante que as pessoas entendam as suas crenças e heranças culturais e que se crie pertencimento, para que haja participação junto as políticas públicas. A vida individual e social de cada indivíduo é decisiva para que ocorra o desenvolvimento de qualquer atividade dentro da comunidade (Venegas, 2015).

A figura 1 é adaptada dos autores Costamagna; et al. (2015), e visa demonstrar, principalmente a cultura no processo do desenvolvimento:



Figura 1: Dimensões do desenvolvimento: foco na cultura

Fonte: Adaptado de Costamagna, et al (2015).

2.2.2 A Capital Mundial das Etnias: Histórico de Ijuí/RS-BR

Ijuí foi fundada em 19 de outubro de 1890, originalmente com a nomenclatura “Ijuhy”, que na língua Guarany significa “Rio das Águas divinas”. Atualmente é conhecida como a Cidade Universitária, Colmeia do Trabalho e Terra das Culturas Diversificadas, devido a variedade de grupos étnicos que colonizaram o município, que são: Italianos, Alemães, Poloneses, Russos, Letos, Afro-descendentes, Austríacos, Holandeses, Suecos, Espanhóis, Portugueses, Franceses, Libaneses, Palestinos, Lituanos, Rutenos, Checos, Finlandeses, Gregos, Sírios, Argentinos, Belgas, Guaranis (indígena), Kaingangs (indígena), Japoneses, Judeus, Norte Americanos, Paraguaiois, Suiços, Ucrânicos, Húngaros, Uruguaios, Dinamarqueses, Jordânicos e Eslovos. (Baggio, 2021; Município de Ijuí, 2024).

“Ijuhy” é considerada a primeira colônia planejada e sofreu forte influencia do positivismo de Comte, corrente ideológica que fazia parte do novo governo brasileiro, que passou do período imperial para o republicano. A proposta do governo foi criar uma colônia mista de imigrantes para que houvesse a troca de conhecimentos para o cultivo da terra, sendo conhecida como “Babel do Novo Mundo” (Etnias Ijuí, 2024; Ávila, 2023).

Em 1987, para promover a herança multiétnica do município foi realizada a I Festa Nacional das Culturas Diversificadas, reunindo 12 etnias que permanecem ativas nos dias atuais. A UETI iniciou suas atividades em 1994, com o objetivo de fundar uma associação que representasse o movimento nas mais diversas áreas, com a finalidade de promover a união étnica de Ijuí/RS-BR, promover projetos e programas sociais, coordenar eventos e promover intercâmbios (Etnias Ijuí, 2024).

Em 2022 foi inaugurada a sede da UETI por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) que objetiva o desenvolvimento artístico-cultural do Movimento Étnico de Ijuí, que mantém um calendário de atividades o ano todo, com diferentes projetos que conta com 5 mil integrantes voluntários. Além disto, esta infraestrutura esta aberta a toda a comunidade e visa realizar programas voltados para a sociedade (Sala, 2024; Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2022).

2.3 Resultados e discussões

Os gestores de Ijuí/RS-BR, bem como da UETI, conseguem fomentar o segmento da cultura em função da enorme “bagagem” cultural que o município possui devido a herança étnica de maneira a estabelecer diversas conexões, perpassando pela abordagem econômica até a social. A cultura é um aspecto social que deve ser incluído em programas que visam o desenvolvimento, pois este conceito tem a capacidade de moldar os membros de uma sociedade e modificar o espaço no qual vivem (Sachs, 2004).

Conforme a figura 1, apresentada anteriormente, o primeiro desafio em desenvolver a cultura e a instituição é a participação cidadã. Sala (2024) relata que os trabalhos realizados pela UETI visam a gratuidade e são abertos para toda a comunidade, entretanto percebe-se que na esfera da tomada de decisão, estes aspectos ficam aos gestores municipais e participantes efetivos da UETI.

Quanto ao fortalecimento das esferas públicas, é evidente que as parcerias fortalecem os órgãos e isto trás benefícios, tanto à comunidade, que ganha com programas e projetos, tanto para que haja o desenvolvimento das pessoas, da infraestrutura e da economia. A Expofest, festa que ocorre uma vez ao ano, transforma toda a cidade, que tem diversos setores de atividades intensificadas, como as redes hoteleiras e os postos de combustíveis, além de potencializar o setor de turismo (Sala, 2024).

A urbanidade é outro setor que recebeu investimentos devido o incentivo da valorização da herança multiétnica. Em 2018 foi apresentado aos habitantes um projeto de revitalização da principal rua da cidade, hoje denominada de “Avenida das Nações”. Este projeto surgiu da necessidade de ampliar e promover a cultura, bem como modernizar e embelezar a estrutura urbana e para isto foram construídas 13 paradas de ônibus personalizadas com cada uma das etnias, 3 parklets (áreas de convivência), piso intertravado, sinalização, iluminação direta e indireta, entre outros, por meio de uma

parceria entre da Incubadora-Criatec da Unijuí, da empresa Lavoro Design, do Portal Rua do Comércio e da Associação de Empresas Imobiliárias, junto do poder público (Câmara Municipal de Ijuí, 2018).

As figuras 2, 3, 4 e 5 a seguir demonstram a rua principal no ano de 1902, o projeto de reestruturação da “Avenida das Nações” e como ela se encontra nos dias atuais, respectivamente:



Figura 2: Rua principal da colônia “Ijuhy

Fonte: Ávila, 2023



Figura 3: Projeto da Avenida das Nações

Fonte: Lavoro Design, 2024



Figura 4: Avenida das Nações em 2024

Fonte: Autora, 2024

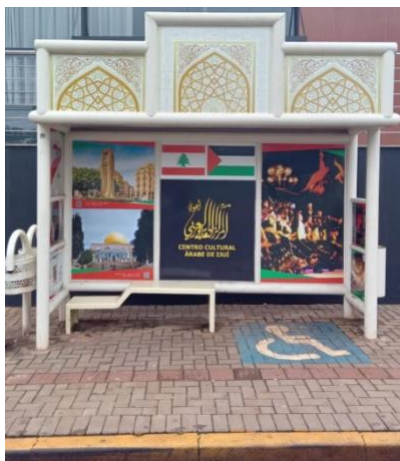


Figura 5: Parada de ônibus temática

Fonte: Autora, 2024

Articular e desenvolver capital social, bem como fomentar a cultura criativa está diretamente ligado aos inúmeros projetos e programas desenvolvidos pelos colaboradores da UETI. O programa “UETI Celebra” proporciona a comunidade um evento cultural gratuito onde cada casa étnica é desafiada a promover um evento cultural e em outros momentos é oportunizado para os artistas locais se apresentarem que não fazem parte do movimento étnico. Neste local apresenta-se mostras de quadros, artesanatos, orquidófilos entre outros (Sala, 2024).

Nas figuras 6, 7 e 8 a seguir há uma demonstração das atrações da “UETI Celebra”:



Figura 6: Símbolo “UETI Celebra”

Fonte: UETI, 2023



Figura 7: Atração UETI Celebra a música instrumental

Fonte: UETI, 2023



Figura 8: Atração UETI Celebra a Etnia Italiana

Fonte: UETI, 2023

Ainda há o projeto “Ueti Degusta” que visa fomentar a gastronomia local por meio de uma parceria entre empresários, Senac⁴, Unijuí⁵ e a UETI; e em fase de finalização, que até junho de 2024 estará sendo inicializado, há o projeto social “Guardiões da Cultura”. Este projeto irá atender pessoas das mais diversas classes em contraturno escolar, Sala (2024) salienta que vai ser oportunizado a esses alunos o aprendizado em dança, música e idiomas.

Os valores étnicos e essa identidade cultural do município Ijuí/RS-BR deu-se devido a um plano de governo para promover uma colonização mista e esta herança esta presente até nos dias atuais no município. Em função da quantidade de programas referentes a cultura, no ano de 2022, no Encontro Internacional de Folclore e Artes Populares das Etnias por meio do presidente Ali Abdu Kalifa, da IOV Mundial e do The International Organization os Folk Art (Município de Ijuí, 2022).

Referente à transformação do meio, a chegada dos imigrantes ao território fez com que estes elaborassem um município com uma praça central planejada, com ruas e divisão de lotes rurais de 25 hectares para cada família, constituída de pequenos agricultores vindos ou descendentes da Europa que desenvolveram o município perto do rio e com a abertura de estradas (Ávila, 2023). Toda a cultura preexistente nas famílias que colonizaram Ijuí/RS-BR foi essencial para o modelo de cidade e maneira como se desenvolveu este território.

⁴ Senac: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Principal agente de educação profissional voltado para o comércio de bens, serviços e turismo do país. Disponível em: <https://www.senac.br/> Acessado em: 08/05/2024.

⁵ Unijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Instituição comunitária, de caráter regional, localizada na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alcançar o desenvolvimento é necessário pensar em soluções que abrangem áreas sociais e ambientais além da economia. Os investimentos em programas e projetos nesses diversos setores visam como um propósito final a qualidade de vida das populações que residem em determinado local, que necessitam de ações que visem o desenvolvimento como meta finalística.

O município de Ijuí, localizado no Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil possui diversos caminhos para desenvolver a cultura, e é essencial utilizar-se dessa dimensão como forma de mudança social e de vidas. A “riqueza” das etnias ali encontradas demonstram a capacidade de cooperação dos diversos povos que, mesmo possuindo diferenças, conseguiram fundar e colonizar o município de Ijuí e hoje fomentam o desenvolvimento local por meio da cultura.

Sugere-se para futuras pesquisas, incluir outros municípios do país ou de outros países que tiveram uma colonização parecida para comparar e verificar se a cultura está sendo utilizada como um vetor de desenvolvimento. Além disto, considera-se como limitações os poucos constructos teóricos encontrados sobre a relação entre cultura e desenvolvimento, visto que o desenvolvimento pode ter diversas vertentes.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, L. C. (2023). A colônia de Ijuhy foi chamada e considerada a “Babel do Novo Mundo”. Disponível em: <http://ijuisuahistoriaesuasgente.blogspot.com/2023/07/a-colonia-de-ijuhy-foi-chamada-e>. Acessado em: 08/05/2024

BAGGIO, A. F. (2021). Movimento das etnias de Ijuí: História, perspectivas e desafios In: BAGGIO, A. F. Movimento Étnico do Mercosul. Ijuí: Unijuí.

BOTELHO, I. (2001). Dimensões da cultura e políticas públicas. São Paulo em Perspectiva, 15, (2), 73-83.

CÂMARA MUNICIPAL DE IJUÍ. Projeto de revitalização da rua do comércio foi apresentado aos vereadores durante a reunião das comissões. Disponível em: <https://camaraiju.rs.gov.br/noticia/379/projeto-de-revitalizacao-da-rua-do-comercio-foi-apresentado-aos-veredores-durante-a-reuniao-das-comissoes/> Acessado em: 07/05/2024.

COSTAMAGNA, P. y ROZZI, S. P. (2015). Enfoque, estratégias e información para el Desarrollo Territorial. Los aprendizajes desde ConectaDEL. Buenos Aires: ConectaDEL.

DALLABRIDA, V. R. (2010) Economia, cultura e desenvolvimento: uma primeira aproximação sobre as origens teóricas da abordagem do tema. Seminário Interinstitucional sobre Economia, Cultura e Desenvolvimento.

EAGLETON, T. (2003). A ideia de cultura. Lisboa: Temas e Debates — Actividades Editoriais.

ETNIAS DE IJUÍ. A organização. Disponível em: <https://www.etniasijui.com.br/ueti/a-organizacao/> Acessado em: 06/05/2024

ETNIAS DE IJUÍ. Histórico. Disponível em: <https://www.etniasijui.com.br/alemaes/historico/> Acessado em: 06/05/2024.

FACEBOOK. UETI Celebra a música instrumental. Disponível em: <https://www.facebook.com/ueti.etnias/> Disponível em: 08/05/2024

FURTADO, C. Os desafios da nova geração. Revista de economia política, 24 (4) 483-486.

GIL, A. C. (2022). Como elaborar projetos de pesquisa. Barueri: Atlas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Governador inaugura sede da União das Etnias de Ijuí (UETI). Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/governador-inaugura-sede-cultural-da-uniao-das-etnias-de-ijui-ueti> Acessado em: 06/05/2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. (2021) Técnicas de pesquisa. Planejamento e execução de pesquisa. Amostragens e técnicas de pesquisa. Elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.

MARSHALL, A. (1982) Princípios da economia: tratado introdutório. São Paulo: Abril.

MUNICÍPIO DE IJUÍ (2022). Histórico. Disponível em: <https://www.ijui.rs.gov.br/pagina/5/historico> Acessado em: 07/05/2024.

QUEIROZ, F. (2015) Indicadores de desenvolvimento de um país: do PIB ao FIB. (Tese de bacharelado em Ciências Economicas) Universidade Estadual Paulista, p. 46.

SACHS, I. (2004) Desenvolvimento: includentes, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond.

SALA, J. Histórica cultural de Ijuí e das Etnias. Entrevista semiestruturada, 15 de abril, 2024.

VEIGA, J. E. (2005). Desenvolvimento sustentável. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond.

VENEGAS, I. C. A. (2015). Lacultura y el proceso de globalización en el desarrollo de las PYMES. Horizontes Empresariales, 7 (1) 57-70.